



# Resultados do 1T11

"Confiamos em Deus.  
Respeitamos a natureza"

**São Paulo, 10 de maio de 2011** – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal do mundo, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). Para efeito de análise, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 31/12/10 (4T10), e 31/03/10 (1T10).

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010 (resultado) e 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (balanço patrimonial) e estão de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 27 de março de 2011 (1T11). As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.

## DESTAQUES DO 1T11

---

### RECEITA LÍQUIDA

- ✓ A receita líquida foi de R\$14.672,7 milhões, 20,2% superior ao 1T10. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento da receita foi de 29,9%.
  - A JBS USA Carne Bovina apresentou uma receita de US\$3.793,3 milhões, 34,1% superior ao 1T10.
  - A JBS USA Carne Suína obteve uma receita de US\$836,6 milhões, 29,5% maior que no 1T10.
  - A unidade de Carne de Frango da JBS USA apresentou uma receita de US\$1.892,5 milhões, 15,2% superior ao 1T10.
  - A unidade de Carne Bovina do Mercosul obteve uma receita de R\$3.604,2 milhões, 27,7% superior ao 1T10.

### EBITDA

- ✓ O EBITDA foi de R\$835,9 milhões, com uma margem EBITDA de 5,7%.
  - A unidade de Carne Bovina da JBS USA obteve EBITDA de US\$269,7 milhões, 58,2% superior ao 1T10, com margem EBITDA de 7,1%.
  - A unidade de Carne Suína da JBS USA apresentou um EBITDA de US\$105,3 milhões, 201,7% superior ao 1T10, com margem EBITDA de 12,6% no 1T11.
  - A unidade de Carne Bovina do Mercosul obteve EBITDA de R\$308,3 milhões, com margem EBITDA de 8,6%

### LUCRO LÍQUIDO

- ✓ O lucro líquido foi de R\$147,0 milhões, um aumento de 47,9% sobre o 1T10, equivalente a R\$0,06 por ação.

### OUTROS DESTAQUES

- ✓ As exportações apresentaram crescimento de 17,4% no 1T11 em comparação ao 4T10, atingindo US\$ 2,45 bilhões.

✓ Início do processo de rebalanceamento da dívida da Companhia.

## Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
<b>Receita Líquida</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	3.793,3	3.588,7	5,7%	2.827,7	34,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	836,6	799,4	4,7%	645,9	29,5%
JBS USA Carne de Frango	US\$	1.892,5	1.811,3	4,5%	1.642,9	15,2%
JBS Mercosul	R\$	3.604,2	3.362,8	7,2%	2.822,7	27,7%
<b>EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	269,7	194,8	38,5%	170,5	58,2%
JBS USA Carne Suína	US\$	105,3	102,4	2,8%	34,9	201,7%
JBS USA Carne de Frango	US\$	-55,2	124,8	-	59,5	-
JBS Mercosul	R\$	308,3	238,8	29,1%	362,7	-15,0%
<b>Margem EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	%	7,1%	5,4%	-	6,0%	-
JBS USA Carne Suína	%	12,6%	12,8%	-	5,4%	-
JBS USA Carne de Frango	%	-2,9%	6,9%	-	3,6%	-
JBS Mercosul	%	8,6%	7,1%	-	12,8%	-

## Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul



JBSUSA



(Incluindo Austrália)

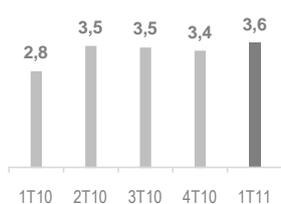
JBS USA



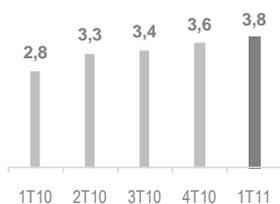
JBS USA (PPC)



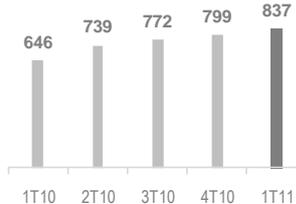
Receita Líquida (R\$ bilhões)



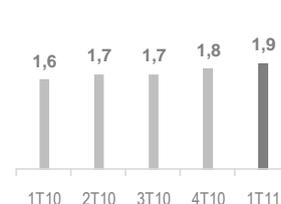
Receita Líquida (US\$ bilhões)



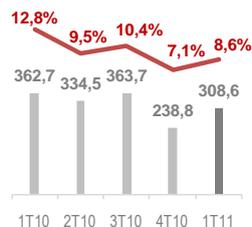
Receita Líquida (US\$ milhões)



Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (R\$ mi) margem EBITDA



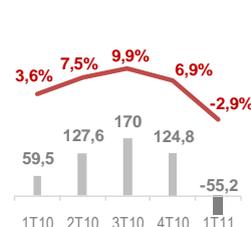
EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA



EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA



EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA



■ Margem EBITDA (%)



# Resultados do 1T11

## Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R\$ milhões	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>14.672,7</b>	<b>14.319,6</b>	<b>2,5%</b>	<b>12.207,3</b>	<b>20,2%</b>
Custo dos produtos vendidos	-12.984,3	-12.522,7	3,7%	-10.808,7	20,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.688,4</b>	<b>1.796,9</b>	<b>-6,0%</b>	<b>1.398,6</b>	<b>20,7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>11,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>-</b>	<b>11,5%</b>	<b>-</b>
Despesas com vendas	-737,5	-717,7	2,8%	-556,1	32,6%
Despesas adm. e gerais	-418,9	-511,6	-18,1%	-323,9	29,4%
Resultado financeiro líquido	-351,1	-950,3	-63,1%	-369,8	-5,1%
Outras receitas (despesas)	-8,8	-82,2	-89,3%	-67,6	-87,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>172,2</b>	<b>-464,8</b>	<b>-</b>	<b>81,2</b>	<b>112,0%</b>
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,0	-	12,2	-
IR e contribuição social	-82,2	-34,7	136,9%	-29,4	179,5%
Participação dos acionistas não controladores	-57,0	39,8	-	-35,3	-
<b>Lucro líquido/prejuízo<sup>(1)</sup></b>	<b>147,0</b>	<b>-539,3</b>	<b>-</b>	<b>99,4</b>	<b>47,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>835,9</b>	<b>865,9</b>	<b>-3,5%</b>	<b>862,0</b>	<b>-3,0%</b>
Margem EBITDA	5,7%	6,0%	-	7,1%	-
<b>Lucro Líquido/prejuízo por ação</b>	<b>0,06</b>	<b>-0,22</b>	<b>-</b>	<b>0,04</b>	<b>38,4%</b>

(1) Participação dos Acionistas controladores

## Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
<b>Cabeças abatidas (milhares)</b>					
Bovinos	3.750,2	3.632,3	3,2%	3.504,2	7,0%
Suínos	3.303,6	3.587,2	-7,9%	3.115,6	6,0%
Animais de pequeno porte*	574,0	890,2	-35,5%	786,2	-27,0%
<b>Volume Vendido (mil tons)*</b>					
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.738,4</b>	<b>1.777,0</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.522,1</b>	<b>14,2%</b>
Carne In Natura	1.467,4	1.511,0	-2,9%	1.255,1	16,9%
Industrializado	32,9	38,7	-14,8%	38,4	-14,2%
Outros	238,0	227,3	4,7%	228,6	4,1%
<b>Mercado Externo</b>	<b>527,9</b>	<b>492,6</b>	<b>7,2%</b>	<b>419,6</b>	<b>25,8%</b>
Carne In Natura	466,7	442,9	5,4%	359,0	30,0%
Industrializado	17,8	18,1	-1,9%	31,7	-44,0%
Outros	43,4	31,6	37,4%	28,8	50,6%
<b>TOTAL</b>	<b>2.266,3</b>	<b>2.269,6</b>	<b>-0,1%</b>	<b>1.941,7</b>	<b>16,7%</b>

\* Não inclui carne de frango



# Resultados do 1T11

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada foi de R\$14.672,7 milhões no 1T11, um aumento de 20,2% em relação ao 1T10. Todas as Unidades de Negócios apresentaram crescimento da receita de dois dígitos do 1T10 para o 1T11, em moeda local, reflexo do aumento dos preços médios em geral, principalmente no mercado externo.

Em relação ao 4T10, a receita líquida cresceu 2,5%, devido à forte demanda no mercado internacional e aumento dos preços de vendas.

### EBITDA

O EBITDA do 1T11 foi de R\$835,9 milhões, uma queda de 3,0% em relação ao 1T10, devido ao resultado negativo apresentado pela Pilgrim's Pride (Unidade de Carne de Frango da JBS), quase que totalmente compensando pelo ótimo desempenho das unidades de Carne Bovina e Suína nos EUA.

Em relação ao 4T10, o EBITDA apresentou um decréscimo de 3,5% pelos mesmos motivos apresentados acima.

### Lucro Líquido

O lucro líquido no período foi de R\$147,0 milhões, 47,9% superior ao 1T10, equivalente a R\$ 0,06 por ação.

### Dispêndio de Capital

No 1T11, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$315,3 milhões. Os principais investimentos foram concentrados em melhora da produtividade e aumento da capacidade de armazenamento e distribuição.

### Endividamento

A dívida líquida / EBITDA passou de 3,0x no 4T10 para 3,1x no 1T11. O ligeiro aumento do endividamento é referente a uma maior necessidade de capital de giro no período. Vale ressaltar que a posição de caixa da Companhia é equivalente a 80% da dívida de curto prazo, e mais de 70% da dívida está no longo prazo.

R\$ milhões	31/03/11	31/12/10	Var.%
<b>Dívida bruta</b>	<b>15.162,7</b>	<b>15.183,4</b>	<b>-0,1%</b>
(+) Curto prazo	4.585,7	4.966,2	-7,7%
(+) Longo prazo	10.577,0	10.217,2	3,5%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>3.557,3</b>	<b>4.074,6</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.605,5</b>	<b>11.108,8</b>	<b>4,5%</b>
Dívida líquida/EBITDA (1)	<b>3,1x</b>	<b>3,0x</b>	

## Crescimento Orgânico

A JBS obteve receita líquida de R\$14.672,7 bilhões no 1T11 e todas as unidades de negócios apresentaram um crescimento orgânico acima de dois dígitos, em moeda local, no período analisado.

A unidade de Carne Bovina nos EUA apresentou um crescimento de 41,5% no período entre o 1T09 e o 1T11.

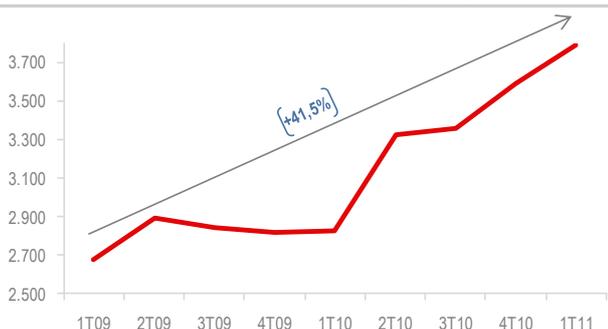
A unidade de Carne Suína apresentou um crescimento de 59,1% no período entre o 1T09 e o 1T11.

A unidade de Carne de Frango apresentou um crescimento de 15,2% no período entre o 1T10 e o 1T11.

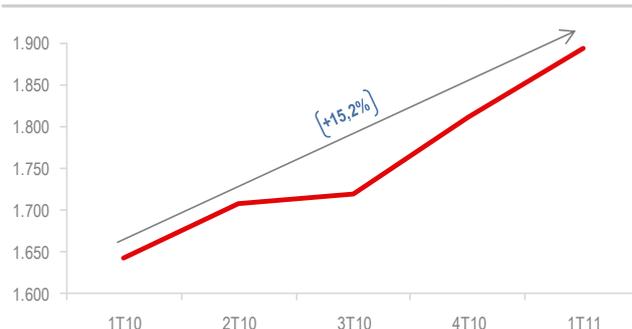
A JBS Mercosul apresentou um crescimento de 27,7% no período entre o 1T10 e o 1T11.

## Crescimento da Receita líquida por Unidade de Negócio

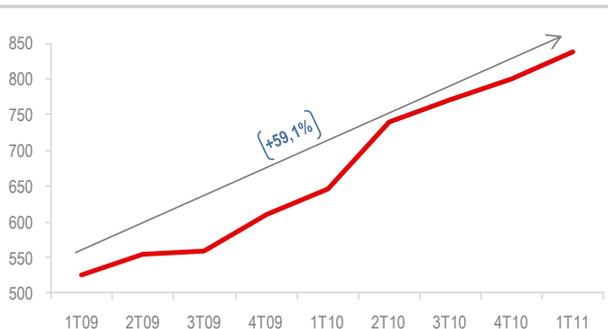
JBS Carne Bovina – Receita Líquida (US\$ milhões)



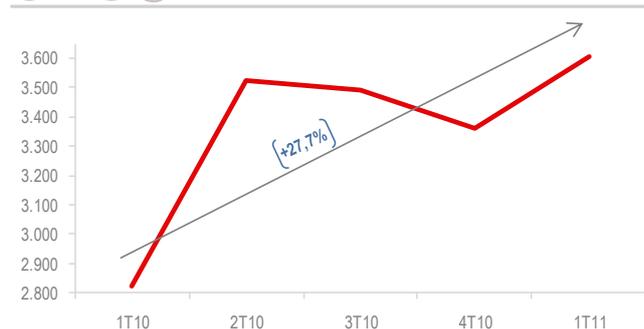
JBS Carne de Frango – Receita Líquida (US\$ milhões)



JBS Carne Suína – Receita Líquida (US\$ milhões)



JBS Mercosul – Receita Líquida (R\$ milhões)



Fonte: JBS



# Resultados do 1T11



## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

### Carne Bovina JBS USA (incluindo Austrália) - 43% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US\$3.793,3 milhões, 34,1% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume vendido combinado com o aumento médio dos preços vendidos. Comparado ao 4T10, o aumento foi de 5,7% devido ao aumento dos preços médios de venda no mercado externo.

O EBITDA foi US\$269,7 milhões no período, um aumento de 58,2% e 38,5% sobre o 1T10 e 4T10, respectivamente. A margem EBITDA foi de 7,1% no 1T11, recorde para o período.

O resultado do trimestre reflete o foco na produtividade e eficiência operacional implementado pelo *management* da Companhia ao longo dos últimos anos, além da diversificação das exportações através da conquista de novos mercados.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.003,1	2.047,3	-2,2%	1.880,0	6,5%
Receita líquida	3.793,3	3.588,7	5,7%	2.827,7	34,1%
EBITDA	269,7	194,8	38,5%	170,5	58,2%
Margem EBITDA %	7,1%	5,4%		6,0%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.774,1	2.864,9	-3,2%	2.177,6	27,4%
Volume (mil tons)	908,7	917,0	-0,9%	728,3	24,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,05	3,12	-2,3%	2,99	2,1%

Mercado Exportação	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.019,2	723,8	40,8%	650,1	56,8%
Volume (mil tons)	280,8	295,5	-5,0%	219,0	28,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,63	2,45	48,2%	2,97	22,3%



## Carne Suína JBS USA - 10% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US\$836,6 milhões, 29,5% superior ao 1T10, reflexo do aumento significativo das exportações e dos preços médios de venda em geral. Comparado ao 4T10, o aumento foi de 4,7%, devido ao aumento nos preços de venda no mercado externo.

O EBITDA foi US\$105,3 milhões no 1T11, um aumento de 201,7% comparado ao 1T10. A margem EBITDA foi de 12,6% no 1T11. Em relação ao 4T10, o aumento foi de 2,8%.

O desempenho da unidade de suínos demonstra a forte demanda no mercado internacional, somado a uma operação enxuta, com baixos custos de produção, e um mix ajustado de produtos com alto valor agregado com vistas a maximizar o desempenho.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.303,6	3.587,2	-7,9%	3.115,6	6,0%
Receita líquida	836,6	799,4	4,7%	645,9	29,5%
EBITDA	105,3	102,4	2,8%	34,9	201,7%
Margem EBITDA %	12,6%	12,8%		5,4%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	683,2	695,2	-1,7%	553,6	23,4%
Volume (mil tons)	321,0	348,0	-7,7%	318,8	0,7%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,13	2,00	6,5%	1,74	22,6%

Mercado Exportação	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	153,4	104,2	47,2%	92,2	66,4%
Volume (mil tons)	71,5	64,4	11,0%	47,7	50,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,15	1,62	32,6%	1,93	10,9%



# Resultados do 1T11



**Carne de Frango JBS USA – (Pilgrim's Pride Corporation – controlada pela JBS) 22% da receita líquida da JBS S.A.**

A receita líquida no trimestre foi de US\$1.892,5 milhões, 15,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento no volume vendido. Em relação ao 4T10, o aumento foi de 4,5%.

O EBITDA foi US\$ -55,2 milhões, comparado a US\$59,5 milhões no 1T10. A piora no EBITDA reflete a alta nos preços dos grãos e o não acompanhamento dos preços dos produtos de frangos. Além disso, a alta do preço dos insumos ocasionou no aumento dos estoques de produtos acabados, os quais foram reduzidos no 1T11 e impactaram o resultado no período.

O volume de vendas no segmento de *foodservice* manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, enquanto as vendas no varejo e congelados para *foodservice* aumentaram. A melhora do mix de vendas oferece uma oportunidade para gerar uma rentabilidade sustentável ao longo do ano de 2011.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Receita líquida	1.892,5	1.811,3	4,5%	1.642,9	15,2%
EBITDA	(55,2)	124,8	-	59,5	-
Margem EBITDA %	-2,9%	6,9%		3,6%	



# Resultados do 1T11

Unidade de Negócios JBS Mercosul - 25% da receita líquida da JBS S.A.



A receita líquida da JBS Mercosul foi R\$3.604,2 milhões no trimestre, 27,7% superior ao 1T10, reflexo do aumento nos preços de venda e do aumento das exportações. Em relação ao 4T10, o aumento foi de 7,2%, devido ao maior volume vendido no mercado externo.

O EBITDA foi R\$308,3 milhões no 1T11, um decréscimo de 15,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, como consequência do aumento do custo da matéria prima no período. O EBITDA do período representa um aumento de 29,1% quando comparado ao 4T10. A margem EBITDA foi de 8,6%.

## Principais Destaques

R\$ milhões	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.747,1	1.585,0	10,2%	1.722,4	1,4%
Receita líquida	3.604,2	3.362,8	7,2%	2.822,7	27,7%
EBITDA	308,3	238,8	29,1%	362,7	-15,0%
Margem EBITDA %	8,6%	7,1%		12,8%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	1.625,6	1.646,4	-1,3%	1.289,2	26,1%
Industrializado	183,0	139,8	30,9%	117,8	55,4%
Outros	448,5	434,4	3,2%	384,1	16,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.257,1</b>	<b>2.220,6</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.791,1</b>	<b>26,0%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	237,7	246,1	-3,4%	243,2	-2,2%
Industrializado	32,9	38,7	-14,8%	38,4	-14,2%
Outros	238,0	227,3	4,7%	228,6	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>508,7</b>	<b>512,0</b>	<b>-0,7%</b>	<b>510,2</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	6,84	6,69	2,2%	5,30	29,0%
Industrializado	5,56	3,62	53,7%	3,07	81,2%
Outros	1,88	1,91	-1,4%	1,68	12,2%



# Resultados do 1T11

Unidade de Negócios JBS Mercosul - 25% da receita líquida da JBS S.A.

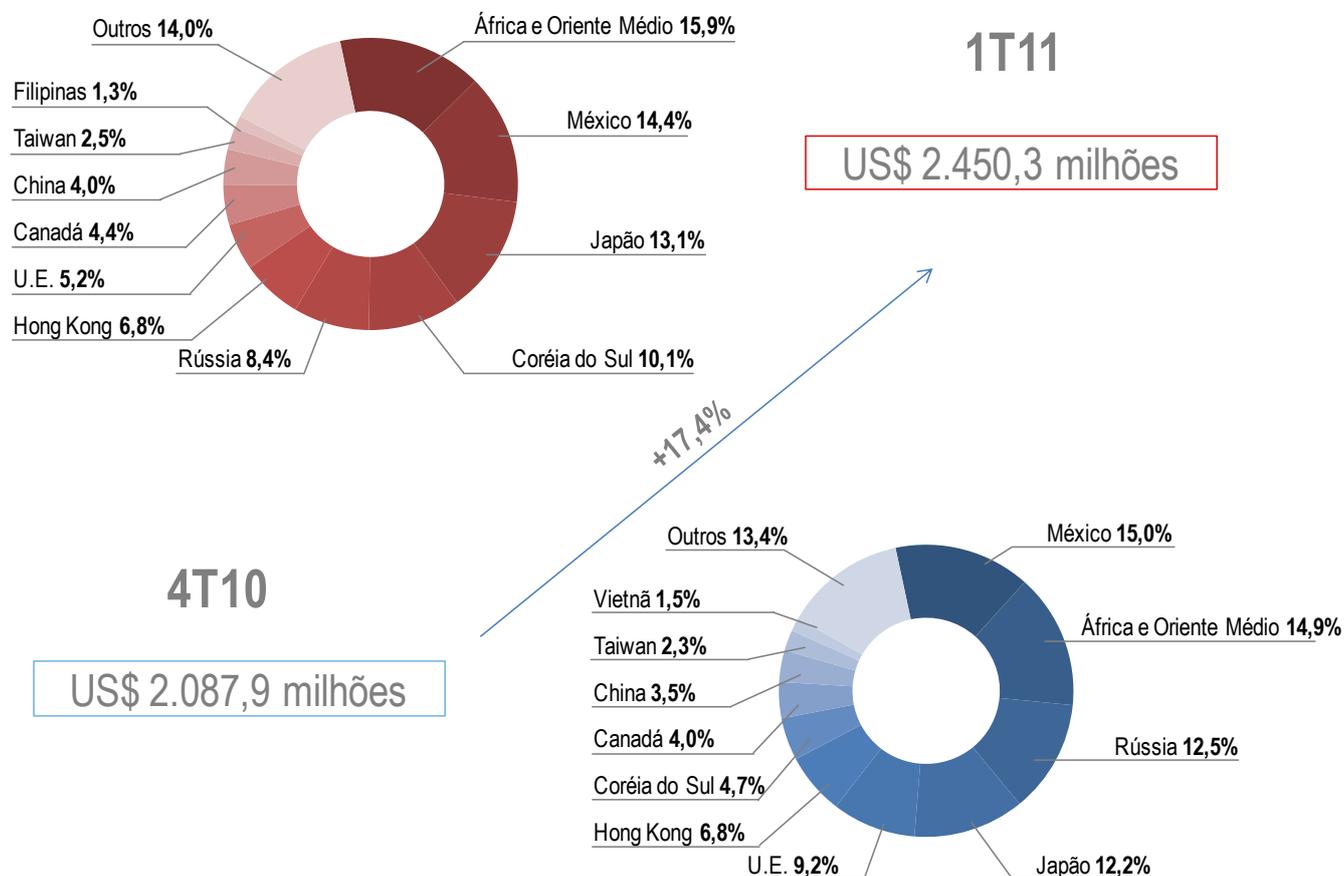


## Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	1T11	4T10	Δ%	1T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	872,7	703,5	24,1%	675,4	29,2%
Industrializado	166,3	195,0	-14,7%	209,3	-20,6%
Outros	308,1	243,7	26,4%	281,2	9,6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.347,0</b>	<b>1.142,2</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.165,9</b>	<b>15,5%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	114,4	83,0	37,8%	98,8	15,8%
Industrializado	17,8	18,1	-1,9%	31,7	-44,0%
Outros	43,4	31,6	37,4%	28,8	50,6%
<b>TOTAL</b>	<b>175,6</b>	<b>132,7</b>	<b>32,3%</b>	<b>159,3</b>	<b>10,2%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	7,63	8,47	-10,0%	6,84	11,6%
Industrializado	9,35	10,76	-13,1%	6,59	41,8%
Outros	7,10	7,71	-8,0%	9,75	-27,2%

## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

### Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidado



Fonte: JBS

### TABELA 1 - Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T11

1T11 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	78,7%	85,8%	85,3%	82,5%	59,0%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,1%	8,3%	5,7%	6,5%	24,7%
Mão-de-obra	10,2%	5,9%	9,0%	11,0%	16,3%

Fonte: A JBS

### TABELA 2 - Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T10

4T10 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	78,3%	87,0%	85,1%	79,8%	55,6%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	10,5%	7,9%	6,0%	7,3%	25,4%
Mão-de-obra	11,2%	5,1%	8,9%	12,9%	19,1%

Fonte: A JBS



# Resultados do 1T11

## ÍNDICES

---



## CONTATOS

---



### **Matriz**

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil  
Tel.: (55 11) 3144-4000  
Fax: (55 11) 3144-4279  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### **Relações com Investidores**

Tel.: (55 11) 3144-4447  
E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)



# Resultados do 1T11

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

### JBS S.A

#### Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2,172,618	3,000,649	3,557,276	4,074,574
Contas a receber de clientes	1,622,891	1,672,729	3,969,279	4,036,104
Estoques	1,064,876	1,109,472	4,520,914	4,476,934
Ativos biológicos	-	-	420,186	417,028
Impostos a recuperar	1,165,464	1,088,310	1,595,519	1,515,013
Despesas antecipadas	18,739	13,844	133,249	107,825
Ativo disponível para venda	-	504,002	-	504,002
Outros ativos circulantes	201,869	161,066	397,446	351,817
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>6,246,457</b>	<b>7,550,072</b>	<b>14,593,869</b>	<b>15,483,297</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Créditos com empresas ligadas	-	-	260,653	332,679
Depósitos, cauções e outros	88,561	88,218	456,515	448,875
Impostos a recuperar	553,006	553,770	612,471	616,297
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>641,567</b>	<b>641,988</b>	<b>1,329,639</b>	<b>1,397,851</b>
Investimentos em controladas	10,520,786	10,443,000	-	-
Imobilizado	7,608,170	7,598,963	14,520,433	14,624,201
Intangível	9,532,172	9,531,739	12,398,817	12,425,499
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>28,302,695</b>	<b>28,215,690</b>	<b>28,248,889</b>	<b>28,447,551</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34,549,152</b>	<b>35,765,762</b>	<b>42,842,758</b>	<b>43,930,848</b>



# Resultados do 1T11

## JBS S.A.

### Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	534,603	566,982	2,489,032	2,962,395
Empréstimos e financiamentos	3,870,767	4,342,593	4,585,704	4,966,198
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	315,553	375,600	1,090,844	1,205,167
Débito com terceiros para investimentos	28,427	45,746	28,427	45,746
Outros passivos circulantes	452,902	509,482	276,593	332,208
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>5,202,252</b>	<b>5,840,403</b>	<b>8,470,600</b>	<b>9,511,714</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	6,917,276	6,679,915	10,577,036	10,217,156
Debêntures conversíveis	3,462,212	3,462,212	3,462,212	3,462,212
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	308,482	317,633
Débito com terceiros para investimentos	4,208	5,144	4,208	5,144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	372,084	390,774	873,264	1,003,050
Provisão para contingências	138,110	136,002	324,058	321,660
Débitos com empresas ligadas	891,749	1,532,002	-	-
Outros passivos não circulantes	44,053	124,939	288,471	397,430
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11,829,692</b>	<b>12,330,988</b>	<b>15,837,731</b>	<b>15,724,285</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	18,046,067	18,046,067	18,046,067	18,046,067
Transações de capital	(9,947)	(9,949)	(9,947)	(9,949)
Reserva de capital	445,377	500,775	445,377	500,775
Reserva de reavaliação	105,362	106,814	105,362	106,814
Reservas de lucros	1,337,564	1,337,564	1,337,564	1,337,564
Ajustes de avaliação patrimonial	(1,817)	(1,719)	(1,817)	(1,719)
Ajustes acumulados de conversão	(2,553,818)	(2,385,181)	(2,553,818)	(2,385,181)
Lucros acumulados	148,420	-	148,420	-
<b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b>	<b>17,517,208</b>	<b>17,594,371</b>	<b>17,517,208</b>	<b>17,594,371</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,017,219</b>	<b>1,100,478</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17,517,208</b>	<b>17,594,371</b>	<b>18,534,427</b>	<b>18,694,849</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>34,549,152</b>	<b>35,765,762</b>	<b>42,842,758</b>	<b>43,930,848</b>



# Resultados do 1T11

JBS S.A

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3,172,007</b>	<b>2,500,158</b>	<b>14,672,740</b>	<b>12,207,315</b>
Custo dos produtos vendidos	<u>(2,493,902)</u>	<u>(1,973,049)</u>	<u>(12,984,313)</u>	<u>(10,808,723)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>678,105</b>	<b>527,109</b>	<b>1,688,427</b>	<b>1,398,592</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(145,423)	(60,963)	(418,917)	(323,860)
Com vendas	(298,505)	(192,274)	(737,451)	(556,110)
Resultado financeiro líquido	(303,081)	(358,996)	(351,130)	(369,844)
Resultado de equivalência patrimonial	195,505	177,023	-	-
Outras receitas (despesas)	2,894	(5,855)	(8,769)	(67,569)
	<u>(548,610)</u>	<u>(441,065)</u>	<u>(1,516,267)</u>	<u>(1,317,383)</u>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>129,495</b>	<b>86,044</b>	<b>172,160</b>	<b>81,209</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	748	737	(194,595)	(59,063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16,725	332	112,360	29,645
	<u>17,473</u>	<u>1,069</u>	<u>(82,235)</u>	<u>(29,418)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>146,968</b>	<b>87,113</b>	<b>89,925</b>	<b>51,791</b>
Resultado das operações descontinuadas	-	12,246	-	12,246
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>146,968</b>	<b>99,359</b>	<b>89,925</b>	<b>64,037</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>				
Participação dos acionistas controladores			146,968	99,359
Participação dos acionistas não controladores			<u>(57,043)</u>	<u>(35,322)</u>
			<u>89,925</u>	<u>64,037</u>
<b>Resultado básico por lote de mil ações no final do período- em reais</b>	<b>59.17</b>	<b>42.76</b>	<b>59.17</b>	<b>42.76</b>
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	129,495	86,044	172,160	81,209
Resultado financeiro líquido	303,081	358,996	351,130	369,844
Depreciação e amortização	97,270	74,445	311,161	308,088
Resultado de equivalência patrimonial	(195,505)	(177,023)	-	-
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	25,686
Ganho de compra vantajosa	-	-	(3,400)	-
Reorganização e reestruturação	-	8,640	-	77,134
Indenização	-	-	4,879	-
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>334,341</b>	<b>351,102</b>	<b>835,930</b>	<b>861,961</b>



# Resultados do 1T11

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	146,968	99,359	146,968	99,359
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	97,270	74,445	311,161	308,088
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,128	3,685	7,851	8,228
. Resultado de equivalência patrimonial	(195,505)	(177,023)	-	-
. Resultado das operações descontinuadas	-	(12,246)	-	(12,246)
. Lucro na venda de imobilizado	(1,525)	(3,864)	(1,863)	(4,720)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16,725)	(332)	(112,360)	(29,645)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	86,527	503,931	164,524	326,722
. Provisão para contingências	2,108	-	2,692	(742)
	<b>120,246</b>	<b>487,955</b>	<b>518,973</b>	<b>695,044</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em contas a receber	33,627	(164,829)	31,632	(106,338)
Redução (aumento) nos estoques	44,596	(29,312)	(105,371)	(116,762)
Aumento de impostos a recuperar	(76,027)	(40,995)	(84,412)	(71,800)
Aumento em outros ativos circ. e não circulantes	(46,039)	(199,026)	(90,819)	(139,352)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	-	-	68,268	(155)
Redução (aumento) de ativos biológicos	-	-	(10,642)	(13,372)
Aumento (redução) com fornecedores	(33,372)	(420,139)	(430,175)	(104,979)
Redução em outros passivos circ. e não circulantes	(217,471)	(373,451)	(264,225)	(531,542)
Aumento (redução) em débitos com empresas ligadas	(87,495)	1,115,009	-	-
Recebimento pelo distrato Inalca JBS	504,002	-	504,002	-
Redução na participação dos acionistas não controladores	-	-	(57,043)	(34,761)
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(72,655)	32,472
	<b>242,067</b>	<b>375,212</b>	<b>7,533</b>	<b>(391,545)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(104,355)	(33,003)	(315,305)	(224,350)
Adições nos investimentos em controladas	(552,356)	(2,825,911)	-	(1,536)
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	-	(125,546)
	<b>(656,711)</b>	<b>(2,858,914)</b>	<b>(315,305)</b>	<b>(351,432)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	1,381,281	1,428,781	2,727,498	5,656,060
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1,739,270)	(1,896,484)	(2,860,053)	(7,001,546)
Aquisição de ações de emissão própria	(55,398)	-	(55,398)	-
	<b>(413,387)</b>	<b>(467,703)</b>	<b>(187,953)</b>	<b>(1,345,486)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>				
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>				
	-	-	(21,573)	12,940
<b>Variação líquida no período</b>	<b>(828,031)</b>	<b>(2,951,405)</b>	<b>(517,298)</b>	<b>(2,075,523)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3,000,649	4,097,027	4,074,574	5,067,530
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2,172,618</b>	<b>1,145,622</b>	<b>3,557,276</b>	<b>2,992,007</b>



# Resultados do 1T11

## **DISCLAIMER**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*